

# AMEMO-NOS

16 de janeiro

Ao preclaro confrade José Cândido de Andrade.

Disse um dia Jesus, em seus ensinamentos,  
No seu verbo de amor, de luzes eternais:  
“Em verdade vos digo, ó filhos meus, se amais  
Vós sereis cá, na Terra, os fúlgidos portentos!”

Amemo-nos então, irmãos que me cercais,  
Já que somos na Terra espíritos chaguetos;  
Somos páriais da dor, dos rudes sofrimentos,  
E acharemos no amor os gozos imortais!

Sentimento maior, esplêndida grandeza,  
Exponente da luz, da máxima pureza,  
O amor sintetiza a nossa evolução.

Amemo-nos no prazer, nas lágrimas, nos prantos  
E veremos da vida os dúcidos encantos,  
Os primores sem par das flores da afeição.

F. XAVIER

# FLORES D'ALMA

1 de fevereiro

Ao luminoso espírito de Aura Celeste.

As flores que a nossa alma enfeitam todo dia  
São formadas de luz, nascidas da virtude  
– A bondade e o amor em sua excelsitude –,  
A humildade e a fé, que exprimem harmonia!

São as flores do bem, em sua magnitude,  
Cujo aroma sutil enleva e enebria  
A fazer-nos viver num reino de alegria,  
Esquecendo o travor da vida ingrata e rude.

Bem ditosa e feliz a alma que as possui,  
Que ao contato cruel do mal não se polui,  
Conservando eternais as flores candorosas!

São os lírios de alvor, que, belos, florescendo,  
Vão fazendo surgir, num mágico crescendo,  
As cascatas de luz nas sendas temerosas!

F. XAVIER